

GARIMPO

CEDI - P. I. B.
DATA 17, 07, 86
COD. 00015

Rio Uaçá : Atividade de garimpagem no Cassiporé intensificou-se. O pessoal dá voltas para vigiar e pretende aumentar a vigilância nas cabeceiras. O Rio Cassiporé já está poluído onde passa na BR-156. Ainda não consta problemas na área.

Rio Curipi : Os índios estão explorando o ouro nos igarapés nas cabeceiras do Curipi. Trabalham manualmente em mutirão e reportam os resultados. Mantem certo sigilo, não permitem nenhuma invasão. A atividade é desenvolvida mais pelos jovens nos períodos de menos atividade na roça. O seu Henrique supervisiona. Ninguém assume garimpagem como atividade de subsistência. É em complemento - se tornando alternativa às saídas periódicas para o lado francês.

ROÇAS:

Devido às chuvas quase contínuas, muitas famílias não conseguiram queimar roças este ano. Isso significa falta de excedente para vender (farinha). Para consumo a roça velha com a replanta da.

COOPERATIVAS:

Seu Henrique (Km 70/Manga) e Antônio Vilhena (administrador do Armazém Central) estão orientando as comunidades. Convocaram e coordenaram a assembleia anual.

A avaliação de 1984 constatou:

- 3 cooperativas desativadas
 - Diapoque → falta de sócios
 - Flecha → falta de administradores
 - Juminá → " " "

2

- Uma precisa reduzir a assessoria externa (Açaizal: a enfermeira da FUNAI assumiu e levantou a cooperativa. Agora a assembleia acha que a comunidade deve assumir)
- Fiados; está melhor controlado. Precisa se esforçar sempre neste sentido. Tem uma cooperativa com 46% de capital em fiado.
- Compras: tem alguma cooperativa estrelada e comerciante local. Isso enfraquece a confederação e a própria cooperativa berra falência devido aos preços muito altos.
- Há uma necessidade dos administradores retomarem a questão do espírito de cooperativismo com as comunidades.
- No geral, vai bem.

S A Ú D E :

Foram contratados ^{pela FUNAI} vários atendentes para a área: Kumarumã

	Uaçá	Lucival	} pessoas da aldeia
Urucará	Kumenê	Miranda	
	Tawari	Nilo	
Curipi	Santa Isabel	Sival	
	Açaizal	Alvaro	
		Raimundo	--

Jason continua no Manga.

Os "Laboratórios" funcionam principalmente no controle de verminose e malária. Nilton dos Santos (filho de Felizardo) está fazendo outro curso pela FUNAI em Belém para aperfeiçoar no serviço de laboratório. Provavelmente será contratado pela FUNAI para atuar na sua aldeia (Kumarumã).

Fernando Forte de Espírito Santo já fez curso de saúde e laboratório pelo CIMI e diocese de Macapá. FUNAI talvez dê outro treinamento e o contrate como assistente do Alvaro Silva.

Uaçá

Curipi

As doenças continuam as mesmas de modo geral. Também as consultas a curandeiros em Orapoque - D. Cecília (Galibi Marworno), Maria dos Céus (civilizada) e nas áreas onde Aniká no alto Curipi está ganhando mais popularidade (ex-militar, filho do Curipi). Atendimento na cidade de Orapoque e Clevelândia e na ajudância. O pessoal ainda vai a St. George e até Cayenne para se tratar. Tampoco oferece curas também para os que esgotaram outros recursos.

ESCOLAS:

Em 1984 FUNAI contratou 7 novos professores. Foram distribuídos assim:

Uacá - 3

Urucavá - 2 - Kumerê, 1 - Flecha

Curipi - 1 - Açaiçal

Já tinha a Estela (filha do seu Coro) em Santa Isabel
e Lucila (filha do seu Geraldo) em Galibi (Orapoque^{Rio})

As NTB tiveram 2 missionárias dando MOBRAL integrada e pre em Kumerê e mais 2 se juntaram com o casal em Jaminá.

O GTFA tinha 1 em Santa Isabel e 1 em Kumerê

CIMI tinha 3 no Manga, 2 em Espírito Santo e 2 em Kumarumã.

Tudo começou num esforço comum com um curso preparatório para todos juntos com a colaboração de CIMI, SEC, DEC e FUNAI. FUNAI teve dificuldades em Kumerê com a saída de uma professora e transferência de outro.

Em Kumarumã iniciou-se até a 5^a série (Depois não foi reconhecida pela SEC.) Houve desentendimentos entre professores criando situação tensa na comunidade como também entre as entidades.

1985 incron

FUNAI	3	Kumarumã	O professor de Flexa foi transferido para Santa Isabel devido reclamações da comunidade e acusações de imoralidade.
	1	Kumend (nova)	
	2	Santa Isabel	
	1	Açaizal	
	1	Galibi	
NTB		mesma disposição	(² pessoas diferentes)
CIMI		2 - Manga (1a 4 ^a e Supletivo)	
		2 - Esp. Santo (1a 4 ^a e Supletivo)	
		1 - Kumarumã (assistência a Le. Kol Kheriol e supletivo.)	

Le. Kol Kheriol :

Kumarumã - 4 montões - 130 alunos.
 comunidade fez escola linda 3 salas
 Espirito Santo - 4 - (houve umas mudanças)
 27 alunos

Comunidade planejou a reforma total da escola Le. Kol.

Tawari (Urucana) iniciou, a pedido da comunidade Genesis Karipuna foi morar lá e dar aula. Voltou em 1985. Trabalho muito apreciado.

Vão fazer escola com residência pi Genesis

Manga teve dificuldade devido as crianças não serem todas falantes do Kheriol. Houve certo desestímulo da comunidade. Para 85 vai experimentar outro método.

DIVERSOS:

Emcruxo (do Oiapoque e o Carepi) está refeito - novo trapiche, novas casas. A fiscalização melhorou muito.

Guarez - índio fuliê que trabalha na FUNAI está lá (juntou-se e a filha do Coco)

A nova ajudância está em construção.